

PROJETO DE LEI nº 106/2025

*Denomina próprio público (Sede do Instituto Municipal de Previdência):
“Edifício Pedro Miguel Rodrigues”*

O povo do município de Itaúna por seus representantes, aprovou e eu, em nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. O edifício sede do Instituto Municipal de Previdência (IMP) de Itaúna, localizado na Rua Newton Penido, nº 54, Bairro das Graças, neste Município de Itaúna/MG, passa a denominar-se **“Edifício Pedro Miguel Rodrigues”**.

Art. 2º. A Prefeitura Municipal providenciará a instalação de placa indicativa no local, com a devida denominação prevista nesta Lei.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Itaúna, 29 de setembro de 2025

Gustavo Dornas Barbosa
Vereador

Alexandre Magno Debique Campos
Vereador

Justificativa

Apresentamos este Projeto de Lei para denominar a nova sede do Instituto Municipal de Previdência – IMP de “**Pedro Miguel Rodrigues**”, como forma de justa homenagem à memória de cidadão que deixou relevantes contribuições à nossa comunidade. Segue, abaixo, resumo biográfico do homenageado:

Pedro Miguel Rodrigues, carinhosamente conhecido por “Pedro do Sindserv”, foi um benfeitor itaunense. Homem de fé, de família, amoroso, justo, um virtuoso benfeitor social.

Quem conheceu e teve amizade com o Pedro do Sindserv, como era mais conhecido, sabe da pessoa sempre espontânea e pronta para ajudar, fosse a quem fosse. Nunca se via o Pedro dizer não a alguém! Ele sempre corria atrás de solução para tentar ajudar a todos.

Pedro era um espiritualista nobre e também um ser humano temente a Deus. Expressava sua devoção e fé inabalável ao Santíssimo quando passava na Igreja da Praça para orar e pedir proteção. E, todas as vezes que ele falava do Poder do Espírito Santo, seus olhos marejavam de lágrimas e a voz embargava. Assim era Pedro. E quem fosse à sede do Sindserv via, logo na entrada, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, sob uma redoma de vidro. Pedro buscava nela a intercessão diária de proteção a todos que ali entrassem. E esses dias de fé e oração no sindicato se transformaram em anos, com muito trabalho e muitas conquistas para os servidores.

Na vida pessoal, Pedro buscou crescer também nos estudos, e se formou Contabilista na Escolinha da Dona Glória. Depois, estudou Direito na Universidade de Itaúna. Por essa excelente formação, debatia, com grande capacidade de argumento, os vários ramos do direito público.

Pedro começou sua vida profissional na prefeitura para cuidar de jardins e plantas nas praças e no horto municipal. E esse cuidado e zelo criou um vínculo muito forte por plantas, flores, com a natureza. Pedro tinha uma preferência toda especial pelas rosas, principalmente as brancas e amarelas. Mas fazia questão e se encantava por uma em tom alaranjado, forte, talvez uma referência ao seu jeito de viver, com bastante intensidade. Nos canteiros do Sindserv ele as mantinha com o devido cuidado. E, pela janela da sala em que trabalhava, contemplava todas elas, diariamente ao som do canto dos sabiás e outros pássaros que frequentavam o quintal da entidade, vez que sempre deixava água e comida a vontade para eles.

Ao longo do tempo, na prefeitura, Pedro sempre abraçou as oportunidades em setores estratégicos que lhe foram oferecidas e confiadas. Tinha o firme propósito de dar solução às demandas que o serviço público exigia, fossem em razão de sua capacidade de diálogo, ou pela vontade de servir. Assim, cada classificação em nova função era uma vitória: de jardineiro, no início da carreira como servidor público para auxiliar de escrita; de auxiliar de escrita para cadastrista, de cadastrista para oficial de manutenção e, por fim, até chegar a oficial administrativo. Conhecia, muito bem, os setores administrativos da

Prefeitura, no antigo prédio da praça, e tinha amizade e contato permanente com servidores de todas as secretarias.

Em determinado período de sua vida laboral foi servir ao Legislativo Itaunense, onde conheceu mais de perto o mundo político dos projetos de lei. Aí, por tanta experiência e bons serviços prestados, Pedro se dispôs a assumir os comandos da Assemi, a Associação dos Servidores Municipais de Itaúna, transformada em sindicato tempos depois. Foi seu Presidente, Tesoureiro e Secretário, por vários mandatos. No Sindserv, Pedro lutou incansavelmente para garantir direitos dos servidores, com melhoria das condições de trabalho, com salário justo, com defesa em processos administrativos e judiciais e tudo tinha um único propósito: fazer justiça à categoria!

O chamado do conhecido Pedro do Sindserv para dirigir a Associação (Assemi) que se transformou no Sindserv (Sindicato dos Servidores de Itaúna), ocorreu justamente por causa de seu perfil humano, solidário, bem como pela sua competência.

Tanto é que, iniciou seus trabalhos sindicais nos anos iniciais da década de 90, considerando-se a fundação da entidade aos 17.07.1990, quando o Sindserv encontrava-se em difícil situação financeira, pois, uma fiscalização governamental cobrou da antiga associação uma dívida previdenciária que se atualizada para os dias de hoje certamente se aproximaria da casa de milhão e resolveu todos os problemas. A entidade estaria falida e alguns ex-diretores teriam perdido bens pessoais penhorados, contudo, habilidoso e competente nas negociações Pedro do Sindserv liderou a solução do caso judicial e administrativamente.

Para tanto, Pedro do Sindserv instituiu um setor jurídico agregando-o aos atendimentos médicos e odontológicos e em tempo razoável equilibrou as finanças da entidade. Graças a suas boas relações com o então prefeito Hidelbrando Canabrava Rodrigues (Bandinho) conquistou um imóvel no coração da cidade para construir a sede do Sindserv hoje consolidada na R. Nô do Jove quase de esquina com a Av. Jove Soares. Determinou a reestruturação do estatuto social da entidade, etc.

Não parava por aí. Em suas lutas pela categoria, naquela época quando a Constituição da República de 1988 em seus primórdios estava sendo consolidada, com muita garra atuou social, jurídica, econômica e politicamente e instituiu e garantiu direitos em favor dos servidores itaunenses com competência.

Sua dedicação era grande e certa, fez crescer a entidade no cenário itaunense e mineiro, motivo pelo qual o sonho de alguns era o de impor ao sindicalismo dos servidores itaunenses uma diretoria com viés político-partidário, mas, Pedro e sua equipe com firmeza jamais prescindiram da independência e, reconhecidos, nunca foram vencidos em mais de 30 anos de dedicação no Sindserv.

Independente, com luz própria, Pedro administrou a entidade de forma livre, honesta, sem admitir a contaminação de estereótipos político-ideológicos, impregnou no Sindserv a verdadeira representatividade e proteção dos servidores itaunenses, tal como determina a Constituição da República.

Registra-se que o representante Pedro do Sindserv iniciou sua carreira como jardineiro, mas, em razão de sua competência, bom relacionamento, sensibilidade pública e poder de negociação cresceu profissional e socialmente estabelecendo um órgão de defesa verdadeiramente representativo da categoria dos servidores.

Era durão, mas, justo e ao mesmo tempo simpático. Foi com este estilo, sem a necessidade de cultivar ódio, mas, semeando sensibilidade e amor ao próximo que propiciou decisões e condições político-jurídicas-sociais-econômicas humanizadas no serviço público itaunense.

Assim, sob a batuta de Pedro o Sindserv estabeleceu e garantiu direitos para os servidores regulares estáveis e não estáveis, FGTS de vários servidores então celetistas, um plano de saúde nas possibilidades dos servidores, o enquadramento justo na carreira, direitos previdenciários junto ao IMP que estava sendo instituído em 1994, as eleições democráticas do magistério, as quais estavam por ser cassadas, estabeleceu a cultura da revisão geral anual em favor de toda a categoria na data base, a irredutibilidade dos vencimentos dos servidores itaunenses e incontáveis direitos individuais e coletivos. Mesmo com tantos trabalhos e atividades, ainda dedicou muito de seu tempo para apoiar a comunidade itaunense participando de diversas comissões, podendo se destacar na Universidade de Itaúna, em programas habitacionais, nos bastidores da política, no apoio as guardas do reinado etc.

Diante de tudo isso, a fama da boa administração do Sindserv transpôs as fronteiras itaunenses e, nessa toada a entidade passou a integrar o cenário estadual e nacional como uma das mais importantes na defesa de servidores municipais do país. Seu estatuto social serviu de modelo para milhares de entidades sindicais de defesa dos servidores municipais pelo país afora.

Assim, Pedro Miguel Rodrigues foi convidado, compôs e foi eleito para Diretorias Executivas na Federação dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Minas Gerais e na Confederação dos Servidores Públicos do Brasil engrandecendo o Sindserv, o nome de Itaúna dos servidores e do nosso povo itaunense.

Na sala do Sindserv, onde atendia e recebia a todos, Pedro permaneceu por mais de trinta anos ajudando os companheiros de cada Diretoria eleita, e, ao mesmo tempo, sendo ajudado. Jamais declinou de se envolver e buscar solução dos problemas de todos os servidores. Pedro brincava sempre que só deixaria a cadeira do sindicato se Deus o chamasse. E foi lá, numa segunda-feira comum, como tantas outras, que Pedro entregou seu espírito ao Criador da Vida para um novo tempo, um Novo Plano, o que ele sempre buscava nas orações e na fé inabalável que tinha! Obrigado amigo, por todos esses anos de infinitas risadas, luta, aprendizados e realizações!

Enfim, este foi PEDRO MIGUEL RODRIGUES, uma personalidade histórica do município, um homem diferenciado, exemplar, de coração grande que deixou um legado de importantes realizações para os servidores, a comunidade sindical brasileira e aos itaunense. Deixou um povo verdadeiramente agradecido por tudo que fez.

(Citação: Brendon Rodrigues, Delmo Gonçalves Barbosa, Elde Magalhães Silva, Geraldo Batista da Silva, Jackson Rodrigues, Marco Antônio Alves Penido, Milton Ribeiro, Renato Aparecido Glória de Campos e Wandick Robson Pincer)

O ato de denominar um espaço público com o nome de Pedro Miguel representa o reconhecimento do povo itaunense a sua trajetória, seus valores e legado, servindo de exemplo para as futuras gerações. Diante do exposto, contamos com a aprovação dos nobres pares.

Gustavo Dornas Barbosa
Vereador

Alexandre Magno Debique Campos
Vereador

MEMORIAL DESCRITIVO

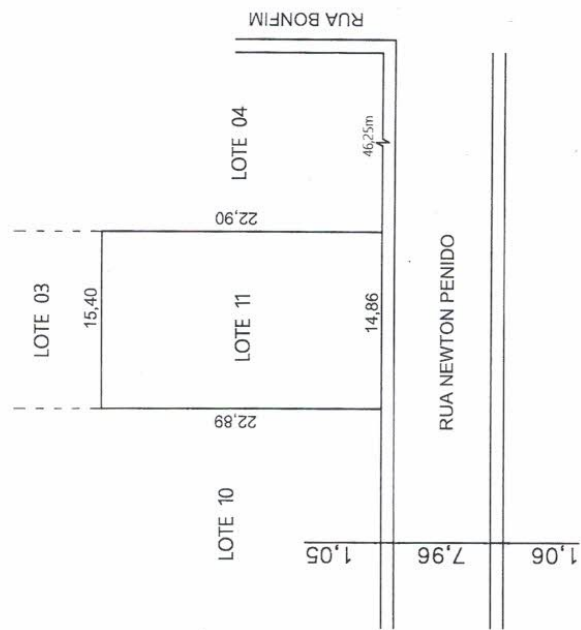
DESCRIÇÃO:

O imóvel, de propriedade de IMP Instituto Municipal dos Servidores Públicos de Itaúna, corresponde ao lote 11 da quadra 27A, setor 02, zona 05, com área de 346,32m², sendo delimitado por polígono de geometria irregular, com as medidas lineares e confrontações especificadas a seguir:

FRENTE:	14,86 Metros confrontando com a Rua Newton Penido;
LATERAL DIREITA:	22,89 Metros confrontando com o lote 10;
LATERAL ESQUERDA:	22,90 Metros confrontando com o lote 04;
FUNDOS:	15,40 Metros confrontando com o lote 03;


Gerardo Aparecido Fraga de Figueiredo

Gerente de Topografia
topografia@itauna.mg.gov.br
Matrícula nº 1056-1



OBS.: LEVANTAMENTO CONFORME PROCESSO APROVADO DE N°1345/25

 PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA SECRETARIA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO URBANA GERÊNCIA SUPERIOR DE PROJETOS E TOPOGRAFIA	PREFEITO MUNICIPAL DE ITAÚNA GUSTAVO MARQUES CARVALHO MIRE		TÍTULO				DESENHO	
	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO URBANA HIDELBRANDO CANABRANA RODRIGUES NETO		LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO				CAMILA DINIZ	
	GERENTE SUPERIOR DE REGULAÇÃO URBANA CELIO FILIPE CUNHA		CONTEÚDO				ESCALA	
	RESPONSÁVEL TÉCNICO		PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA				1:500	
			LOCALIZAÇÃO				PRANCHA	
PROPRIETÁRIO PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚNA		SETOR	ZONA	QUADRA	LOTES	ZONAMENTO	DATA	
		CERQUEIRA LIMA	05	27A	11	ZCP	19/09/2025	